

Entre os temas investigados pelo economista está a cartelização de cooperativas de especialidades médicas, que impacta diretamente a saúde suplementar



O sócio da consultoria GO Associados, Gesner Oliveira foi eleito o economista do ano pela Ordem dos Economistas do Brasil. Gesner foi presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade (1996-2000) e da Sabesp (2007-2010).

Atualmente, Gesner atua junto ao Cade e a diversas agências reguladoras, além de prestar consultoria no campo da macroeconomia. Recentemente publicou um estudo sobre “O Problema dos Cartéis de Cooperativas de Especialidades Médicas”.

O trabalho abordou a tendência de ampliação de condutas de cartel por cooperativas de especialidades médicas no Brasil. De acordo com o levantamento, a repressão a essa cartelização tende a ser pouco eficiente se não houver o enfrentamento de sua causa estrutural: as facilidades existentes no uso impróprio de véus cooperativistas para a dominação e exercício abusivo de poder de mercado.

E chama a atenção para os prejuízos de curto prazo para as Operadoras de Saúde Suplementar afetadas em cada caso concreto. Esse prejuízo também atinge a livre iniciativa e aos consumidores. Por distorcer sinais de preços e elevar os custos de planos de privados de saúde, essas ações ameaçam o desenvolvimento da indústria de saúde como um todo. E quem paga a conta são os beneficiários finais através de contribuições mais elevadas e diminuição da disponibilidade ou qualidade da oferta dos serviços.

Confira clicando [aqui](#).

Fonte: [CNseg](#), em 06.07.2016.

